

Estudo Cinco – O Reencontro

Desenvolvido por Rodrigo Leitão

Introdução

Como vimos anteriormente, toda a humanidade carrega em seu coração o anseio por uma eternidade ao lado de Deus. Sentimos saudade de um lugar que não conhecemos, mas para o qual fomos criados.

Porém quando o homem opta pela sua autonomia e independência de Deus, ele rejeita também esse lugar, o qual, conseqüentemente, não teria mais acesso. Porém, em seu infinito amor e misericórdia, o Deus criador entra na história, na pessoa de seu filho Jesus, paga o preço pelos nossos erros e falhas e torna possível uma reconexão com o Criador.

Para isso acontecer, não depende de nossas atitudes de bondade ou conhecimento, mas simplesmente cremos que Jesus era de fato quem Ele disse ser, o próprio Deus encarnado e que nos amou a ponto de morrer por nós. Quando o nosso coração, direcionado pelo Espírito Santo, crê nisso, recebemos por herança o que alguns chamam de salvação, vida plena ou ainda eternidade.

Diferente do que acontece na história, onde existe instabilidade e os relacionamentos entre os seres humanos e Deus, entre seres humanos e seres humanos e entre seres humanos e a natureza são deformados e inconsistentes, na eternidade tudo será como deveria ser. Não haverá choro, nem tristeza, nem sofrimento.

Você já parou pra pensar como será a eternidade?

No último livro da Bíblia, Apocalipse, Deus permite que João, um de seus seguidores, tenha alguns flashes e assista uma espécie de trailer do que nos espera na eternidade.

Estudo

Leia Apocalipse 7. 9-10

Depois disso olhei, e diante de mim estava uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé, diante do trono e do Cordeiro, com vestes brancas e segurando palmas.

E clamavam em alta voz: “A salvação pertence ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro”.

Leia Apocalipse 7.16-17 e Apocalipse 21.4-5

Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede. Não os afligirá o sol, nem qualquer calor abrasador,

pois o Cordeiro que está no centro do trono será o seu Pastor; ele os guiará às fontes de água viva. E Deus enxugará dos seus olhos toda lágrima”.

Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou”.

Aquele que estava assentado no trono disse: “Estou fazendo novas todas as coisas!”

Leia Apocalipse 20.12 e Apocalipse 21.27

Vi também os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono, e livros foram abertos. Outro livro foi aberto, o livro da vida. Os mortos foram julgados de acordo com o que tinham feito, segundo o que estava registrado nos livros.

Nela [na cidade] jamais entrará algo impuro, nem ninguém que pratique o que é vergonhoso ou enganoso, mas unicamente aqueles cujos nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro.

1. Em sua visão da eternidade, João afirma ter visto pessoas de diferentes povos, línguas e raças. O que vem em sua mente ao pensar em um lugar onde há pessoas tão diferentes, mas todos unidos pelo mesmo motivo?
2. Na eternidade, não haverá nem um tipo de dor, tristeza ou desentendimento. Quais os sofrimentos que você viveu ou tem vivido na história que fazem com que você anseie pela eternidade?
3. Por que o relato de Apocalipse diz que alguns foram julgados de acordo com o que tinham feito e outros não?
4. Você consegue compreender a diferença entre os livros e o Livro da Vida?
5. Você tem certeza de que seu nome está escrito no Livro da Vida? Se sim, por quê? Se não, o que falta para isso acontecer?
6. O fato de ter certeza de que seu nome está escrito no Livro da Vida gerou alguma mudança em você? Que tipo de mudança?

Voltar para o lugar de onde nunca devíamos ter saído é o anseio de todo ser humano. Quando seus olhos se fecharem para a história, que eles se abram para a eternidade.

*Leitura adicional: O Capítulo 5 do livro **A Jornada***